



(Coordenação Internacional de Partidos e Organizações Revolucionárias)
International Coordination of Revolutionary Parties & Organizations

www.icor.info

1 de Novembro de 2025

Urgent statement

Solidariedade para com o povo dos Camarões! Libertação imediata da detida Titchio Florence!

No dia 26 de outubro, pessoas em todo o território dos Camarões protestaram pelo reconhecimento da vitória eleitoral de Issa Tchiroma Bakary. **Desde o anúncio da reeleição de Paul Biya, têm ocorrido protestos em todo o país**, nos quais mais de 100 pessoas foram detidas e pelo menos seis foram mortas pela guarda militar.

De acordo com as últimas informações da liderança da UPC-Manidem, uma camarada da UPC-Manidem foi raptada por tropas do exército nos últimos dias e levada para a prisão de New-Bell, em Douala, sem acusação formal. Trata-se de **Madame Titchio Florence**, professora da escola profissional de Douala Koumassi.

A organização ICOR **UPC-MANIDEM** (Union des Populations du Cameroun – Manifeste National pour l'Instauration de la Démocratie) é uma parte activa dos protestos em massa (não confundir com uma aliança eleitoral chamada Union pour le Changement (UPC)). A geração mais jovem é uma força importante nos protestos massivos. Ela rejeitou o resultado das eleições e toda a oposição concordou em manifestar-se dentro de 48 horas para defender a vitória da oposição.

Activistas, advogados e organizações dos direitos humanos protestam contra o ditador Biya, que está a disparar contra as pessoas que estão revoltadas com a fraude eleitoral. Há feridos graves e mortos, como comprovam inúmeras fotos. Os activistas também apelam ao governo francês, pois estão a ser utilizadas armas francesas que foram entregues aos Camarões, em 2023, no âmbito da cooperação militar com a ditadura.

A ação «**Ville morte**» prevista para segunda-feira, 3, a quarta-feira, 5 de novembro. Todas as lojas e empresas devem permanecer fechadas e todos devem ficar em casa. O povo é decisivo no país e na economia! A sua vontade de que Biya renuncie não deve ser menosprezada.

A ICOR solidariza-se com as massas que protestam nos Camarões. Apoia a luta das massas nos Camarões por uma mudança de governo, como um sinal contra a corrupta e feudal pretensão de poder do autocrático presidente Biya.

Exigimos a libertação imediata de todos os activistas e manifestantes detidos! Os responsáveis pela morte de manifestantes devem ser levados à justiça.

A organização ICOR UPC-Manidem também apela à vigilância e a uma longa luta pela democracia. Escreve:

«Para Issa Tchiroma, a voz do povo camaronês, que sofreu enormemente durante 43 anos, isto não é um cheque em branco: trata-se de mudança. Não se trata de esperar mais 43 anos de ditadura, desemprego juvenil, desvio de fundos e guerras após uma eleição, após tantos anos de declínio, a mudança passa por uma fase de transição política (TP). Isso é inevitável.» (Declaração a 21 de outubro de 2025)

Apelamos a todos os membros da ICOR e a todos os internacionalistas em todo o mundo para que apoiem a exigência da libertação imediata de todos os detidos e organizem protestos em frente às embaixadas dos Camarões em todo o mundo!

Fortaleçam a ICOR e as suas organizações membros!

A solidariedade é a ternura dos povos!

Viva a solidariedade internacional!